

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IONE CÂNDIDO BONFIM CARVALHO

A CONTRIBUIÇÃO DA EAD E DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA  
PRÁTICA DOCENTE

CURITIBA

2011

IONE CÂNDIDO BONFIM CARVALHO

A CONTRIBUIÇÃO DA EAD E DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA  
PRÁTICA DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Professora orientadora: Gislaine Patrícia Marques Gregório.

CURITIBA  
2011

## RESUMO

Este trabalho apresenta um breve histórico da Educação a Distância no Brasil e no mundo, dando ênfase aos cursos de Mídias na Educação ciclo básico, intermediário e especialização para professores da rede pública. Observando que as instituições públicas devidamente qualificadas têm oportunidade de oferecer Programa de Especialização a professores que não tiveram oportunidade de se qualificarem, possibilitando assim capacitação continuada e de qualidade a todos e em vários municípios brasileiros. É nesse contexto que cabe estudar o desenvolvimento dessa modalidade de educação e a sua eficácia na utilização das ferramentas tecnológicas. A conclusão aponta a EAD no Brasil como uma área ainda em desenvolvimento que vem rompendo com a cultura da resistência nessa área abrindo caminhos para novos modos de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Mídias na Educação e Tecnologias.

## **ABSTRACT**

This paper presents a brief history of distance education in Brazil and the world specifically focusing on the Media in Education courses in the basic cycle, intermediate and expertise to public school teachers. Convene public duly qualified to express an interest in participating in the program for initial teacher training enabling the continued quality and the municipalities that have no offer. In this context, it is studying the development of this type of education and its effectiveness in using the technologies they provide. The conclusion points to DL in Brazil as an area still in development that comes with breaking the culture of resistance in this area by opening avenues for new modes of teaching and learning.

**Keywords:** Distance Education, Media in Education and Technology.

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 01 .....	19
Gráfico 02 .....	20
Gráfico 03 .....	21
Gráfico 04 .....	22
Gráfico 05 .....	23
Gráfico 06 .....	24
Gráfico 07 .....	25
Gráfico 08 .....	26
Gráfico 09 .....	27
Gráfico 10 .....	28
Gráfico 11 .....	29
Gráfico 12 .....	30
Gráfico 13 .....	31
Gráfico 14 .....	32

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>8</b>
2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MUNDO – UM POUCO DE HISTÓRIA .....	8
2.2 EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO BRASIL.....	9
2.3 CURSO CAPACITA PROFESSORES PARA USO DE MÍDIAS .....	10
2.4 MUDANÇAS NA GRADE CURRICULAR DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO.....	12
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
3.1PRÉ TESTE.....	15
3.2 ANÁLISE DOS DADOS DO PRÉ TESTE .....	15
3.3 CONCLUSÃO DOS DADOS ANALISADOS NO PRÉ TESTE.....	18
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	
<b>REFERENCIAS .....</b>	
<b>APÊNDICES.....</b>	

# 1 INTRODUÇÃO

O objetivo central deste trabalho é apresentar o cenário atual da EAD, desde o surgimento desta modalidade de educação e o seu desenvolvimento até nossos dias, dando ênfase aos cursos de mídias ciclo básico e intermediário para professores da rede pública.

O desenvolvimento histórico da EAD no mundo e no Brasil além de tomar conhecimento a respeito das políticas nacionais e sua importância para a democratização do conhecimento e a inclusão educacional e social.

O cenário que se apresenta atualmente revela o início de um período de aprendizado sem fronteiras, sem limites, que implica a ampliação e a criação de novos espaços de convivência. Esses espaços pressupõem uma interação e um melhor aproveitamento dos recursos naturais, tecnológicos e da condição humana. É nesse contexto que cabe estudar o desenvolvimento dessa modalidade de educação e a sua eficácia na utilização das tecnologias.

A relevância do processo de Educação a Distância está na utilização de uma metodologia que favoreça a integração teoria e prática, a partir de situações desafiadoras contextualizadas à realidade dos participantes, dentro de ambiente de aprendizagem virtual amigável que ofereça caminhos não-lineares de acesso à informação. E, principalmente, o acolhimento e o acompanhamento constante dos participantes por parte dos tutores, criando um vínculo de confiança e afetividade que transcende o virtual e constrói um espaço facilitador de aprendizagem.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MUNDO – UM POUCO DE HISTÓRIA

A história da escrita, assim como a da educação e das comunicações, confunde-se com a história da Educação a Distância. Historicamente, a escrita surgiu da necessidade humana de estabelecer comunicação mesmo quando algum dos interlocutores não se faz presente. Se considerada a educação como processo de ensino-aprendizagem e estes dois elementos como parte das atividades desenvolvidas para que a informação e o conhecimento sejam transmitidos ou revelados a um receptor, a escrita foi o primeiro instrumento de educação à distância de que se tem notícia.

Mesmo no caso dos pictogramas mais primitivos, sempre que seu criador não estava presente no momento em que o seu leitor o decifrava teríamos transmissão de determinado conhecimento à distância. Os livros e textos escritos, como evolução das formas de comunicação, também se prestaram a transmitir ou revelar conhecimento de maneira que a presença entre educador e educando não dividiam o mesmo espaço ao mesmo tempo.

Historicamente pode-se constatar que os primeiros momentos em que se praticou ensino à distância foram em 1728, nos Estados Unidos, embora existam aqueles que afirmem que em 1840, na Inglaterra, é que se deu essa primeira experiência, além daqueles que afirmam que foi na Suécia, em 1933, a primeira atividade de Educação à Distância. De uma forma ou de outra, é forçoso concluir que educação à distância não é elemento novo na pedagogia e didática, sendo certo afirmar que na Europa e América do Norte há muito tempo tem sido utilizado com avaliação positiva.

O advento das novas tecnologias de comunicação e transmissão de dados foi transformando a maneira como se dava à educação à distância sendo que, primeiro ocorreu através de textos escritos enviados via correios, depois o telégrafo, o

telefone, o rádio, a televisão, as fitas K7, as fitas VHS, a transmissão via satélite, o CD ROM, e finalmente a internet com todas as ferramentas de que dispõem (chats, fóruns, videoconferências, etc.), de maneira que não só a Educação à Distância ganhou mais credibilidade, principalmente em decorrência das tecnologias que permitiram a interação entre educadores e educando, sobretudo quando em tempo real, como a própria Educação convencional passou a usar instrumentos típicos da Educação à Distância, tais como a vídeo-aula, as teleconferências, a internet, etc.

## 2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

No Brasil, embora a experiência da Educação à Distância tenha iniciado após o sucesso com que foi posta em prática nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros países da Europa, e até da Ásia, sua história é marcada pela resistência de uns e pela acessibilidade ofertada a outros.

A primeira experiência de que se tem notícia no Brasil foi a do Instituto Rádio Monitor em 1939, seguido do Instituto Universal Brasileiro em 1941, e em 1959, o Movimento de Educação de Base, ligado à confederação dos Bispos do Brasil, principia a sua atividade, que com o apoio do Ministério da Educação, em 1960, estendeu sua atuação para o Centro-Oeste Brasileiro. A partir de 1966 iniciou-se um processo paulatino de popularização de Educação à Distância através da televisão, que se verificou com o funcionamento de TVs que se dedicaram a esta atividade e, em 1967 é criada a Fundação Padre Anchieta, que em 1969, no mesmo ano em que é constituída a Fundação Padre Landel de Moura (atual mantenedora da TV Cultura e da Rádio Cultura), inicia suas atividades.

Já em 1970, a portaria interministerial 408/70, surge com marco legal importante para a história da Educação à Distância no Brasil, haja vista que determina a todas as emissoras comerciais de rádio e televisão brasileira “a obrigatoriedade de transmitir, gratuitamente, cinco horas semanal de 30 minutos diários, de segunda a sexta-feira, ou 75 minutos aos sábados e domingos, de programação educativa, visando a educação de adultos”, nas palavras do livro texto de Introdução à Educação à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 1971, é Criada a Associação Brasileira de Teleducação, que mais tarde

passou a adotar o nome de Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, e em 1972, surge o Programa Nacional de Teleducação, enquanto que em 1978 foi lançado o Telecurso 2º Grau, que posteriormente é seguido de outros avanços.

### 2.3 CURSO CAPACITA PROFESSORES PARA USO DE MÍDIAS

Mídias na Educação é um programa de educação à distância, com estrutura modular, que visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso. O público-alvo prioritário é os professores da Educação básica. Há três níveis de certificação, que constituem ciclos de estudo: o básico, de extensão, com 120 horas de duração; o intermediário, de aperfeiçoamento, com 180 horas; e o curso avançado de especialização (pós-graduação), com 360 horas. O programa é desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC), em parceria com secretarias de educação e universidades públicas – responsáveis pela produção, oferta e certificação dos módulos e pela seleção e capacitação de tutores.

Entre os objetivos do programa estão: destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem; incorporar programas da Seed (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived), das instituições de ensino superior e das secretarias estaduais e municipais de educação no projeto político-pedagógico da escola e desenvolver estratégias de autoria e de formação do leitor crítico nas diferentes mídias.

Através do programa Mídias na Educação professores da rede pública de ensino de todo o país, podem se capacitar para o uso pedagógico de tecnologias da informação e da comunicação – tevê, vídeo, informática, rádio e impressos. O programa é uma realização da Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC) em parceria com secretarias de educação e universidades públicas. As aulas são on-line, por meio do ambiente virtual e-Proinfo.

O curso prepara professores para utilizar as ferramentas tecnológicas, conforme explica a coordenadora geral de Formação e Capacitação em EAD da Secretaria de Educação a Distância, Simone Medeiros (2010): “Queremos que o professor se aproprie de tecnologias como rádio, TV, vídeos e computador e seja

capaz de utilizá-las crítica e criativamente na sala de aula”.

Para que todos os professores tenham acesso o curso divide-se em três ciclos de acordo com Simone Medeiros:

O curso é dividido em três ciclos de estudo. O ciclo básico, com 120 horas de duração, dá direito a certificado de extensão e tem como pré-requisito à formação de nível médio. Para o ciclo intermediário, com 60 horas, que oferece certificado de aperfeiçoamento e o avançado, com 180 horas, que concede certificado de especialização, é necessário que o professor tenha curso superior. (MEDEIROS, 2010)

Criado em 2005, como experiência piloto, o curso de mídias na educação atendeu 69.300 professores até 2008. Em 2009, a meta era atingir 60.488 professores: 27.260 no ciclo básico, 25.394 no ciclo intermediário e 7.734 no ciclo avançado.

O Curso Mídias na Educação tem três grandes eixos de acordo com Simone Medeiros:

Primeiro é tecnologia como objeto de estudo e reflexão. “A idéia é que o professor desmistifique a linguagem da mídia e seja capaz de trabalhar com ela criticamente”.

O segundo eixo é tecnologia como estratégia pedagógica – o professor aprende a escolher quando e porque usar a mídia na sala de aula e a resolver questões como se é melhor utilizar o vídeo para incentivar os alunos ou para fixar conteúdos.

O terceiro eixo é a da autoria e da produção, “o professor também pode ser um produtor de conteúdos, junto com seus alunos. Pode produzir blogs ou vídeos voltados para a realidade de cada local e publicar tudo no Portal do Professor”, Ela argumenta que, a partir da prática, o professor pode experimentar pesquisar, investigar, refletir sobre essa prática, e produzir conhecimento. (MEDEIROS, 2010)

A oferta de cursos é organizada em função da demanda do Plano de Ações Articuladas (PAR), que estabelece metas e indicadores de qualidade para o melhor desempenho da educação básica no país. Os dados da demanda apresentada pelo PAR são cruzados com a demanda apresentada pela coordenação estadual do programa, integrada por representantes da universidade, da secretaria estadual de educação e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) estadual. Segundo a professora Edvânia Santos Correia em seu artigo *As Mídias no Contexto Escolar* (2010) reforça o seguinte:

A aplicabilidade das TICs favorecerá o investimento no ambiente escolar, possibilitando a construção de projetos educativos que desenvolvam a autonomia dos alunos enquanto sujeitos de sua aprendizagem, bem como, favorecerá a interação entre alunos e professores na operacionalização de uma aula dinâmica e participativa, com o uso da escrita, da oralidade, do som e da imagem estática ou não. Substratos oferecidos pelas mídias que irão enriquecer o trabalho de professores e alunos no chão da escola. (CORREIA 2010)

Democratizar o acesso à informação e ao conhecimento no contexto escolar apresentável como o novo desafio para a educação (para aqueles que se dispõem a lidar com a educação) e, ao mesmo tempo, é uma nova maneira de articular o aluno, o professor, a informação e o conhecimento.

#### 2.4 MUDANÇAS NA GRADE CURRICULAR DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Pedro (2009): O Curso Mídias na Educação está migrando para os pólos da UAB, sendo assim a partir de outubro de 2009, ele passa a ter uma nova estrutura curricular, ofertando dois cursos independentes entre si, que substituem os atuais: um de extensão, com 160 horas, outro de especialização, com 360 horas. Como explica Alexandre Pedro, coordenador do programa na Secretaria de Estado da Educação.

Muitos professores ficavam de fora do programa por ainda não terem diploma de nível superior. Para atender a uma solicitação dos próprios professores, flexibilizamos o acesso, ao juntar no curso de extensão os módulos básico e intermediário. Os graduados têm a opção da pós [graduação] lato sensu. (PEDRO, 2009)

Através destas mudanças o curso fica acessível a todos os professores, atendendo assim a solicitação daqueles que ficavam de fora por não terem um diploma de curso superior.

Para Pedro (2009), a perspectiva é de expansão do programa. “Em 2010, esperamos que o número de alunos aumente significativamente, uma vez que hoje há 560 pólos e 74 instituições públicas de ensino superior vinculados a UAB, infraestrutura que será disponibilizada para a oferta do programa Mídias na Educação”.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi iniciado com a realização da pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória que fornecerá subsídios para melhor entendermos como deve ser os parâmetros de abrangência do segmento do processo de aproximação, trabalho e metodologias apropriadas com o uso das tecnologias dentro da escola, segundo bibliografias.

Na elaboração deste trabalho foi necessário pesquisar sobre: A EAD, o curso de mídias, o Ciclo Básico, Intermediário, as ferramentas tecnológicas que os professores utilizam em sua prática pedagógica.

Para o professor a EAD é uma ferramenta de capacitação ou apenas uma ferramenta de certificação para elevação de nível?

Os investimentos feitos nas áreas tecnológicas estão sendo utilizados na prática pedagógica, ou estão decorando ambientes?

Podemos mensurar o quanto a EAD e as ferramentas tecnológicas estão contribuindo para a prática pedagógica do professor?

As ferramentas tecnológicas disponíveis nas escolas estaduais têm contribuído para a prática pedagógica dos professores? Qual tem sido o resultado obtido pelos alunos.

Esta pesquisa será realizada com os 32 gestores das escolas estaduais do NRE de Ibaiti, e com os professores das 03 escolas estaduais que ofertam a Educação Profissional do mesmo NRE, que compreende os municípios de Japira, Pinhalão, Tomazina, Siqueira Campos, Guapirama, Conselheiro Mairinck, Jaboti, Figueira e Ibaiti. Para tanto, os envolvidos responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas para levantamento de dados acerca da contribuição da EAD e das ferramentas tecnológicas para a prática pedagógica docente.

Objetiva-se com essa coleta de dados verificarem o quanto a EAD e as ferramentas tecnológicas estão contribuindo para a prática pedagógica do professor.

Realizar um levantamento do percentual de professores que usam e/ou conhece os novos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas.

- Averiguar o uso das mídias no cotidiano da escola;
- Apresentação de gráficos e tabelas para demonstração das informações obtidas nas pesquisas;
- Avaliar a utilização das ferramentas tecnológicas no espaço escolar.

### 3.1 PRÉ TESTE

Diante dos questionamentos a reação observada foi positiva, pois eles responderam a todas as questões, sem demonstrar tipo de dificuldades.

Quando questionados sobre as dificuldades para as respostas, foram prontos a dizer que as perguntas eram claras objetivas específicas e de fácil compreensão, assim sendo, obteve-se resposta positiva para que fosse dada a continuidade ao desenvolvimento do trabalho e aplicação nos três colégios que ofertam Educação Profissional e aos 32 gestores das escolas dos 09 (nove) Municípios que são jurisdicionados ao Núcleo Regional da Educação de Ibaiti.

Os quesitos fundamentais das perguntas do pré-teste foram as seguintes:

- Observar à viabilidade e veracidade quanto ao responder o questionário.
- As questões são de fácil compreensão e interpretação?
- O assunto abordado é do conhecimento de todos?
- Se o assunto era pertinente ao público-alvo.

### 3.2 ANÁLISE DOS DADOS DO PRÉ TESTE.

A pergunta “Você já fez o Curso de Mídias na Educação?” Foi respondida por 03 professores dos quais: 02 responderam que “Não” resultando assim em 67% e “01” respondeu que “Sim” resultando assim 33%, conclui-se que a minoria dos professores tem acesso ao curso de mídias na educação.

A pergunta “Qual destes cursos de Mídias na Educação você já fez?” Foi

respondida por 03 professores dos quais: 01 respondeu que “Não fez” resultando assim em 33%, 01 respondeu “Ciclo Básico” resultando em 34%, 01 responderam “Outros” resultando em 33%, conclui-se que a maioria dos professores já fez um curso de mídias.

A pergunta “Qual destas ferramentas tecnológicas você utiliza em sua prática pedagógica?” Foi respondida por 03 professores dos quais: 03 responderam que utilizam a “TV”, o “Pendrive” e o “Computador” resultando assim em 25% cada ferramenta, 02 responderam “Internet” resultando em 17% e 01 respondeu o “Projektor de multimídia” resultando em 8%, portanto, conclui-se que as maiorias das ferramentas utilizadas pelos professores são: TV, pendrive e computador.

A pergunta “Com que frequência você utiliza estas ferramentas em suas aulas?” Foi respondida por 03 professores dos quais: 03 responderam “Algumas vezes” resultando assim em 100%, Concluimos que a maioria dos professores utiliza algumas vezes, ou seja, esporadicamente.

A pergunta “O Curso de Mídias na Educação mudou alguma coisa na sua prática pedagógica?” Foi respondida por 03 professores dos quais: 02 responderam que “Sim” resultando assim em 67% e somente “01” respondeu “Não” resultando assim 33%, Consideramos como um bom resultado, pois 67% obtiveram mudança em sua prática pedagógica.

A pergunta sobre “Projetos/Programas implantados na escola?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam ter a “TV ESCOLA” resultando assim em 60%, 02 responderam ter o “PROINFO” resultando em 40%. Concluimos então que a maioria das escolas tem projetos e programas implantados.

A pergunta sobre “Equipamentos existentes na escola?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam que a escola possui “Retroprojektor”, “DVD”, “Computador” resultando assim para cada equipamento 12%, 03 responderam ter também, “TV”, “Vídeo Cassete” “Fitas de Vídeo” e “Antena Parabólica”, resultando assim em 11% o percentual para cada equipamento, 02 responderam possuir também “Câmera Digital” e “Projektor de Slides” resultando 8%, e somente 01 respondeu que a escola tem também “Filmadora” resultando em 4%, Concluimos assim que na maioria das escolas estaduais possuem os equipamentos tecnológicos.

A pergunta sobre “Equipamentos existentes no laboratório de informática da

escola?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam ter “Computadores”, “Impressoras” e “Internet” resultando assim em 22%, 02 responderam ter o “Software Educacional” resultando em 15% e 01 respondeu ter “Projeto de multimídia” e “Scanner”, resultando em 8%, Concluimos então que a maioria das escolas tem seus laboratórios equipados.

A pergunta sobre “Existem profissionais de apoio, quem?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 02 responderam ter a “CRTES” dos Núcleos Regionais da Educação, resultando assim em 67%, 01 respondeu ter o “ADM. LOCAL” na escola resultando em 33%. Concluimos então que a maioria das escolas tem profissionais de apoio.

A pergunta “Os professores da escola sabem utilizar as tecnologias?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 02 responderam que a “Maioria” dos professores resultando assim em 67%, 01 respondeu a “Equipe Gestora” da escola resultando em 33%. Concluimos então que a maioria dos professores da escola sabe utilizar as tecnologias.

A pergunta sobre PROJETOS? Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam ter o projeto “Viva Escola”, resultando assim em 60%, 01 respondeu ter o “Aluno Nota 10” resultando em 40%. Concluimos então que a maioria das escolas executa o projeto Viva a escola.

A pergunta sobre “O trabalho pedagógico com as tecnologias é feito de forma?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 02 responderam ser “Planejadas em Conjunto Gestores e Professores” resultando assim em 67%, 01 respondeu ser “Planejadas pelos Professores” da escola resultando em 33%. Concluimos então que na maioria das escolas o trabalho pedagógico com as tecnologias é elaborado em conjunto com gestores e professores.

A pergunta sobre “Existe um cronograma (atividades, séries, prazos) de uso das tecnologias na escola?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam que “Sim”, resultando assim em 100%. Concluimos então que a maioria das escolas possui um cronograma quanto ao uso das tecnologias.

A pergunta sobre “Em que situação a tecnologia vem sendo mais usada na escola?” Foi respondida por 03 gestores dos quais: 03 responderam ser o “Apoio no Trabalho Adm. da Gestão Escolar”, “Integrado nas Atividades Pedagógicas” e “Apoio no Trabalho do Professor”, resultando assim em 18%, 02 responderam ser “Apoio

nas Atividades Pedagógicas” e “Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos dos Alunos” resultando em 17% e 01 respondeu a “Inclusão Digital dos Alunos” resultando em 12%. Podemos assim concluir que as tecnologias vêm sendo mais usadas nas escolas como apoio para os professores, os administrativos e gestores.

### 3.3 CONCLUSÃO DOS DADOS ANALISADOS NO PRÉ-TESTE

Após a apresentação gráfica e a análise dos resultados apresentados concluem-se os seguintes dados:

- 1º - A minoria dos professores teve acesso ao curso de mídias na educação;
- 2º - Quanto às ferramentas tecnológicas, a maioria dos professores tem acesso, mas poucos são os que a utilizam em sua prática pedagógica;
- 3º - As escolas estaduais estão equipadas com a maioria das ferramentas tecnológicas;
- 4º - Quanto, a saber, utilizar as ferramentas tecnológicas, a maioria declara ter algum conhecimento, mas que precisa capacitação.

Finalizando, podemos afirmar que as ferramentas tecnológicas são mais usadas na escola, no apoio do trabalho da administração da gestão escolar, nas atividades pedagógicas e no apoio do trabalho do professor, quanto ao uso diretamente com o aluno na sala de aula é uma prática bem restrita e esporádica.

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Foram realizadas as aplicações dos questionários em especificamente 18 (dezoito) gestores e 31 (trinta e um) professores da Rede Pública das cidades de Ibaiti, Pinhalão e Siqueira Campos que ofertam a modalidade de Ensino Profissionalizante e são jurisdicionados ao Núcleo Regional da Educação de Ibaiti.

Realizadas as 49 (Quarenta e nove) entrevistas, passamos então para a tabulação de resultados para chegarmos a uma análise final e obtivemos os seguintes resultados:

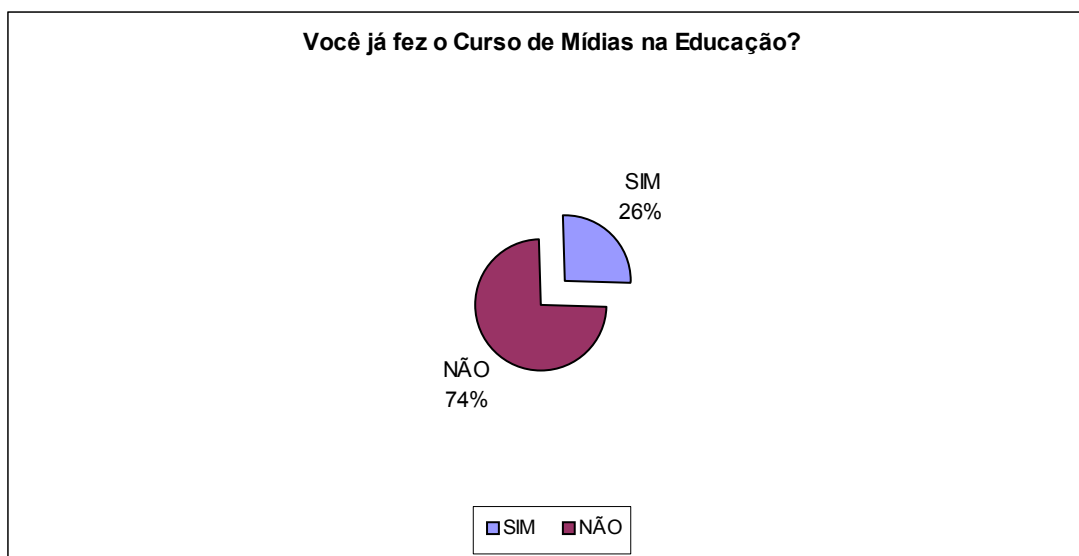


GRÁFICO Nº 01- FONTE: A autora (2010)

A pergunta “Você já fez o Curso de Mídias na Educação?” Foi respondida por 31 professores dos quais: 23 responderam que “não” resultando assim em 74% e somente “08” responderam sim resultando assim 26%, conclui-se que a minoria dos professores teve acesso ao curso de mídias na educação.

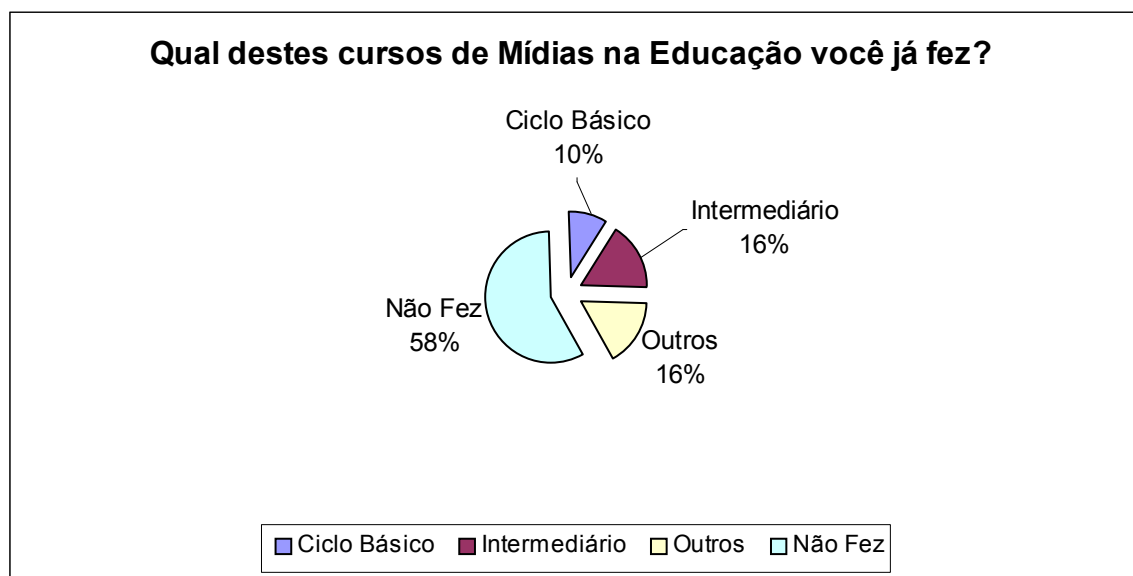


GRÁFICO Nº 02 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta “Qual destes cursos de Mídias na Educação você já fez?” Foi respondida por 31 professores dos quais: 18 responderam que “não fez” resultando assim em 58%, 03 responderam “ciclo básico” resultando em 10%, 05 responderam o “intermediário” resultando em 16% e 05 responderam em “outros” resultando assim 16%, portanto, conclui-se que a maioria dos professores ainda não participou do curso de mídias na educação.

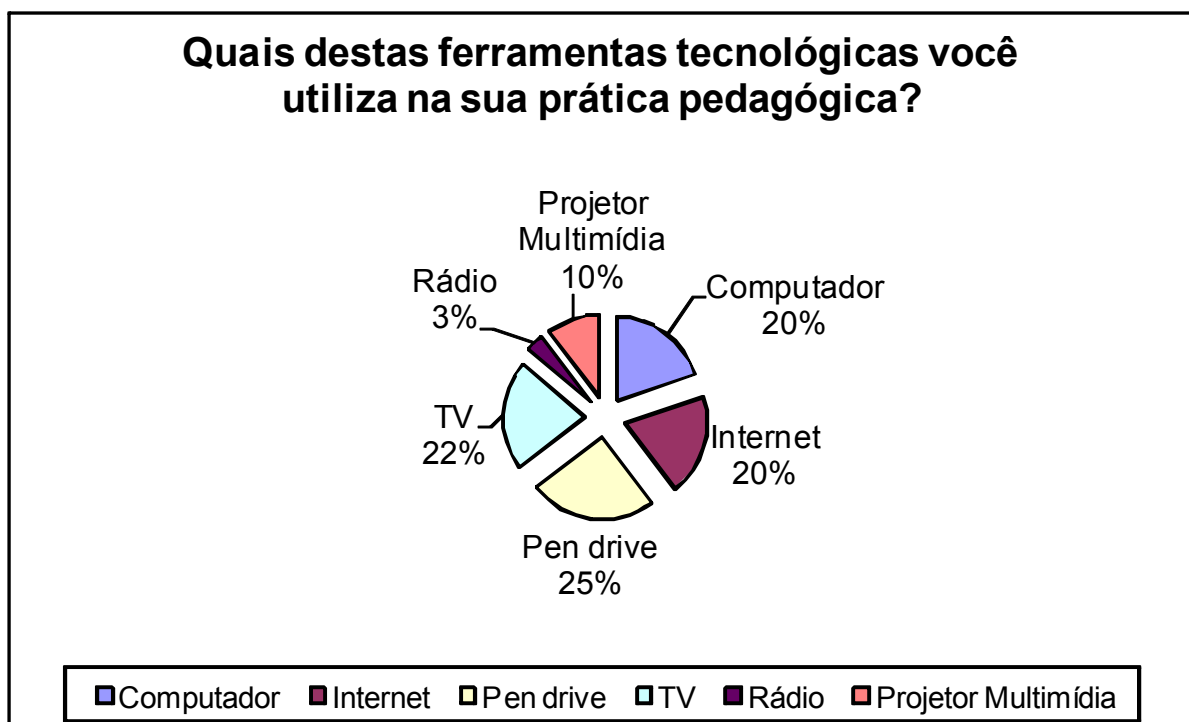


GRÁFICO Nº 03 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta “Quais destas ferramentas tecnológicas você utiliza na sua prática pedagógica?” Foi respondida por 31 professores dos quais: 23 responderam “computador”, resultando assim em 20%, 23 responderam “Internet” resultando em 20%, 29 responderam o “Pendrive” resultando em 25%, 25 responderam em “TV” resultando assim 22%, 04 responderam “Rádio” resultando em 3% e 12 responderam “Projetor de Multimídia” resultando em 10%. Podemos, concluir que a maioria dos professores utiliza mais o “pendrive e a TV pendrive”, que foram materiais entregues a todas as escolas estaduais do Paraná em 2009.

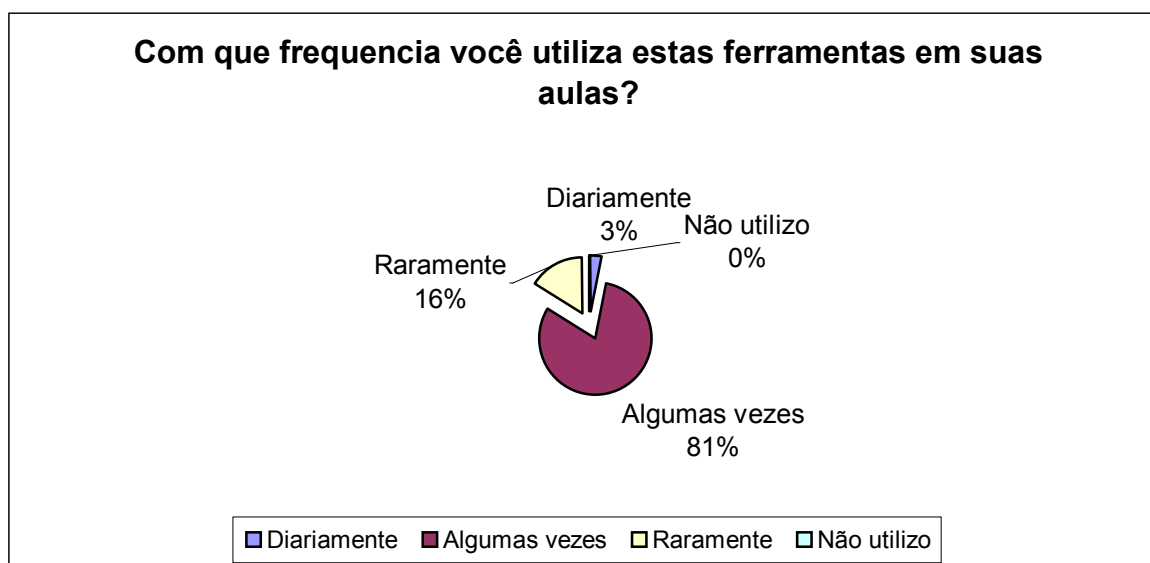


GRÁFICO Nº 04 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta “Com que frequência você utiliza estas ferramentas em suas aulas?” Foi respondida por 31 professores dos quais: 25 responderam “Algumas vezes” resultando assim em 81%, 05 responderam “Raramente” resultando em 16%, 01 respondeu “diariamente” resultando em 3%, portanto, conclui-se que a maioria dos professores utiliza algumas vezes, ou seja, esporadicamente.

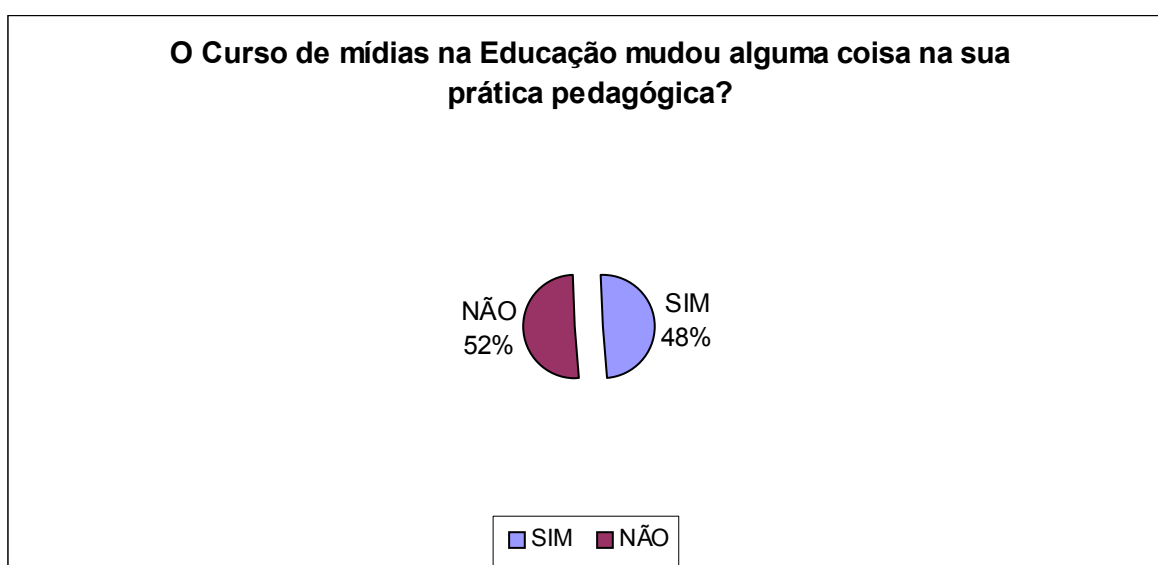


GRÁFICO Nº 05 - FONTE: A autora (2010)

As perguntas “O Curso de Mídias na Educação mudou alguma coisa na sua prática pedagógica?” Foram respondidas por 31 professores dos quais: 16 responderam que “não” resultando assim em 52% e somente “15” respondeu “sim” resultando assim 48%, Avaliamos como um bom resultado, pois 48% obtiveram mudança em sua prática pedagógica.

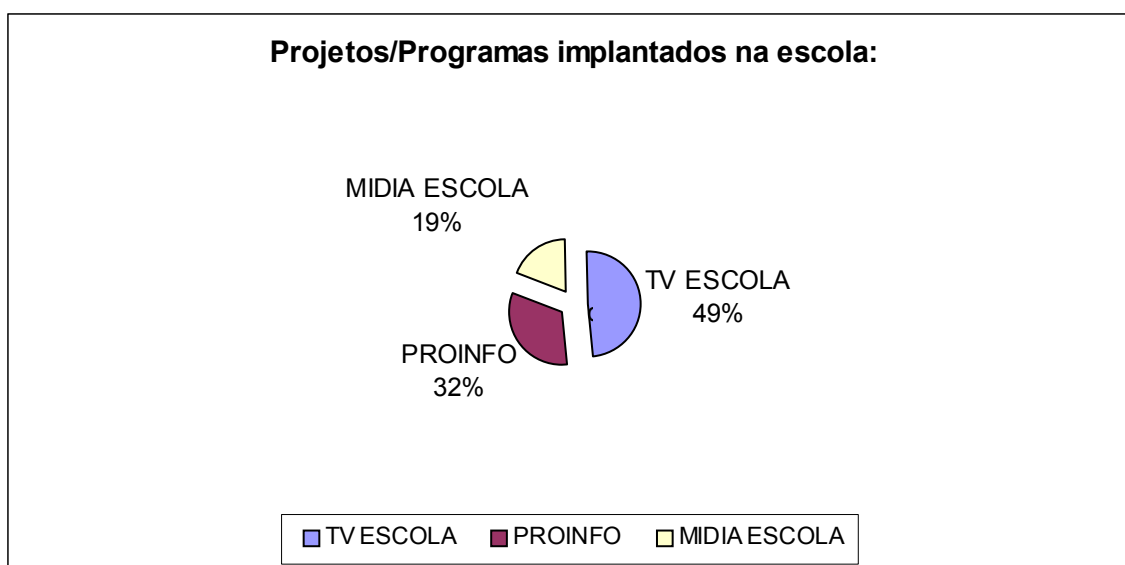


GRÁFICO Nº 06 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Projetos/Programas implantados na escola?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 15 responderam ter a “TV ESCOLA” resultando assim em 49% 10 responderam ter o “Proinfo” resultando em 32% e 06 responderam ter “Mídia ESCOLA”, resultando em 19%. Concluímos então que a maioria das escolas tem projetos e programas implantados.

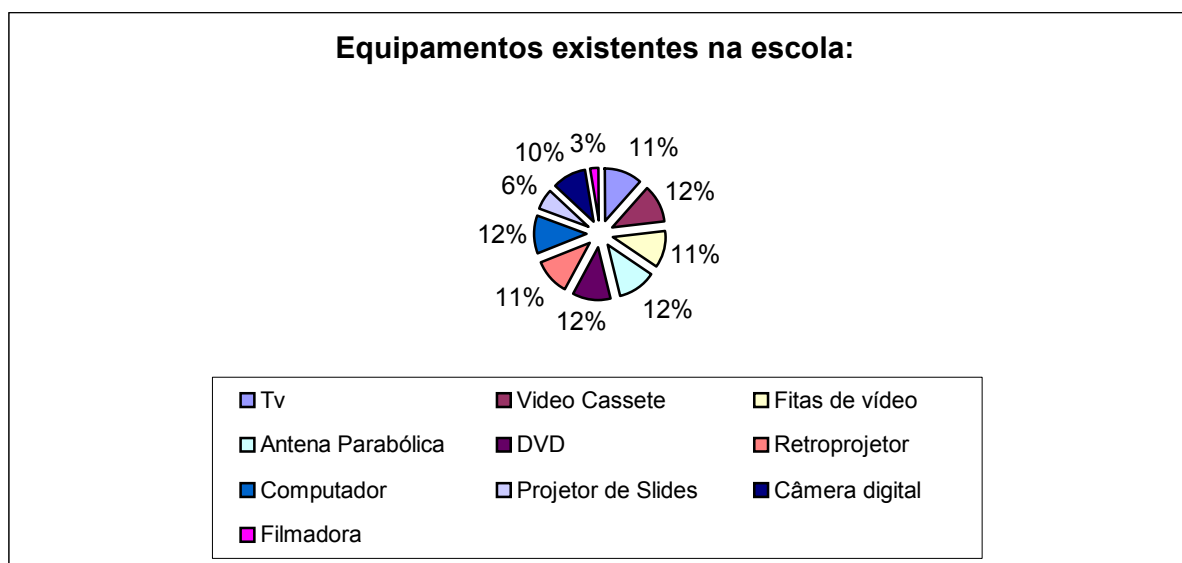


GRÁFICO Nº 07 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Equipamentos existentes na escola?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 18 responderam que a escola possui “Antena Parabólica”, “DVD”, “Computador” e “Tv”, resultando assim para cada equipamento 12%, 17 responderam ter também, “Fitas de Vídeo”, “Retroprojektor” e “Vídeo Cassete”, resultando assim em 11% cada equipamento, 16 responderam possuir “Câmera Digital” resultando 10%, 10 responderam que a escola tem “Projektor de Slides” resultando em 6% e somente 04 responderam que a escola tem “Filmadora” resultando em 3%. Conclui-se que a maioria das escolas estadual possui a maioria dos equipamentos tecnológicos.

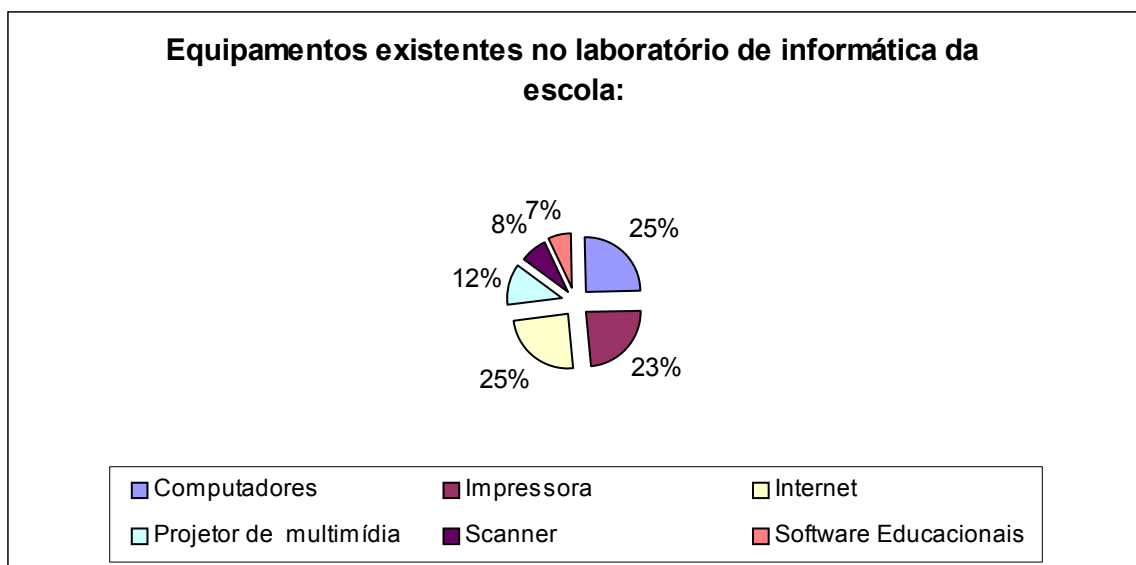


GRÁFICO Nº 08 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Equipamentos existentes no laboratório de informática da escola?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 18 responderam ter a “Computadores” e “Internet” resultando assim em 25%, 17 responderam ter “Impressora” resultando em 23%, 09 responderam ter “Projetor de multimídia”, resultando em 12%, 06 responderam “Scanner” resultando em 8% e 05 responderam “Software Educacionais” resultando em 7%. Concluimos então que a maioria das escolas tem seus laboratórios equipados com o necessário.

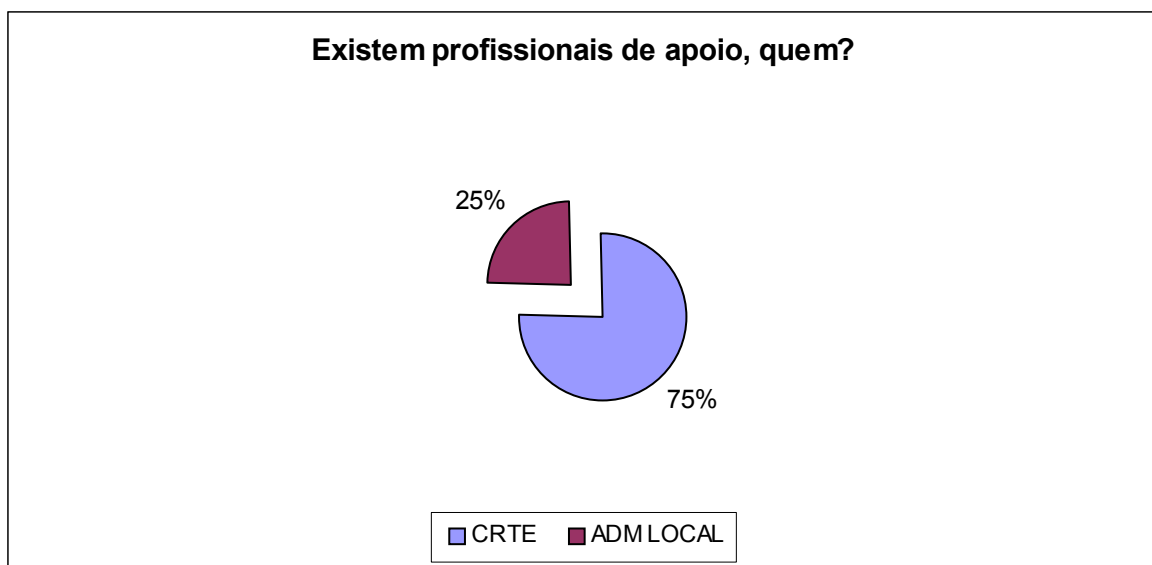


GRÁFICO Nº 09 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Existem profissionais de apoio, quem?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 18 responderam ter a “CRTES” dos Núcleos Regionais da Educação, resultando assim em 75%, 06 responderam ter o “ADM. LOCAL” na escola resultando em 25%. Concluimos então que a maioria das escolas tem profissionais de apoio.

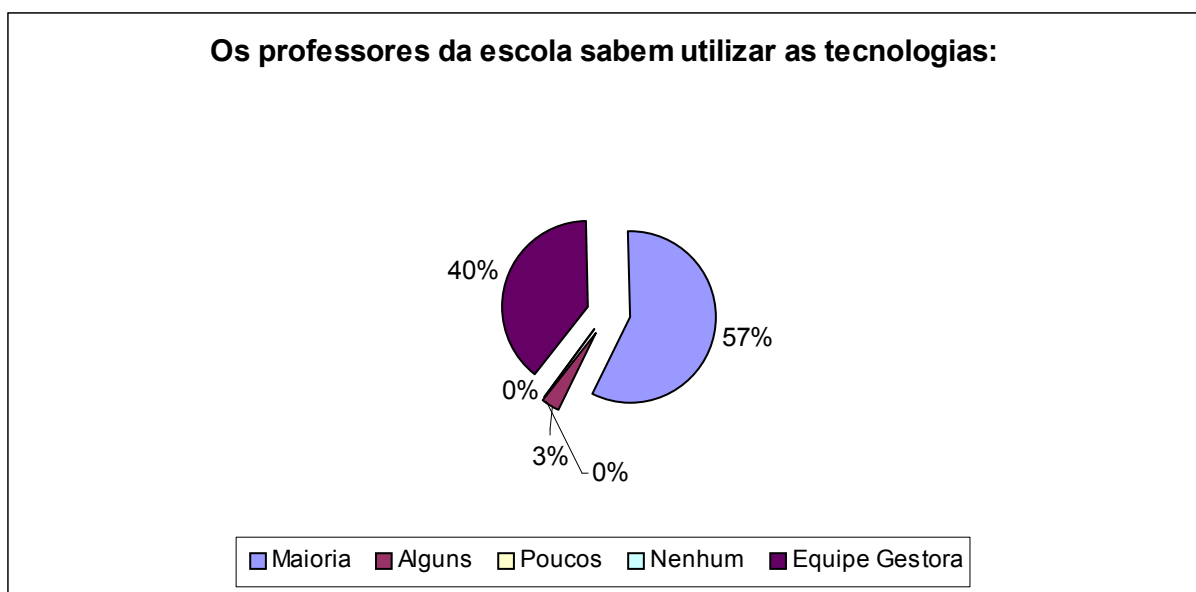


GRÁFICO Nº 10 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta “Os professores da escola sabem utilizar as tecnologias?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 17 responderam que a “Maioria” dos professores resultando assim em 57%, 12 responderam que a “Equipe Gestora” da escola resultando em 40%, 01 respondeu “Algum” resultando em 3%. Concluimos então que a maioria das dos professores sabem utilizar as tecnologias.

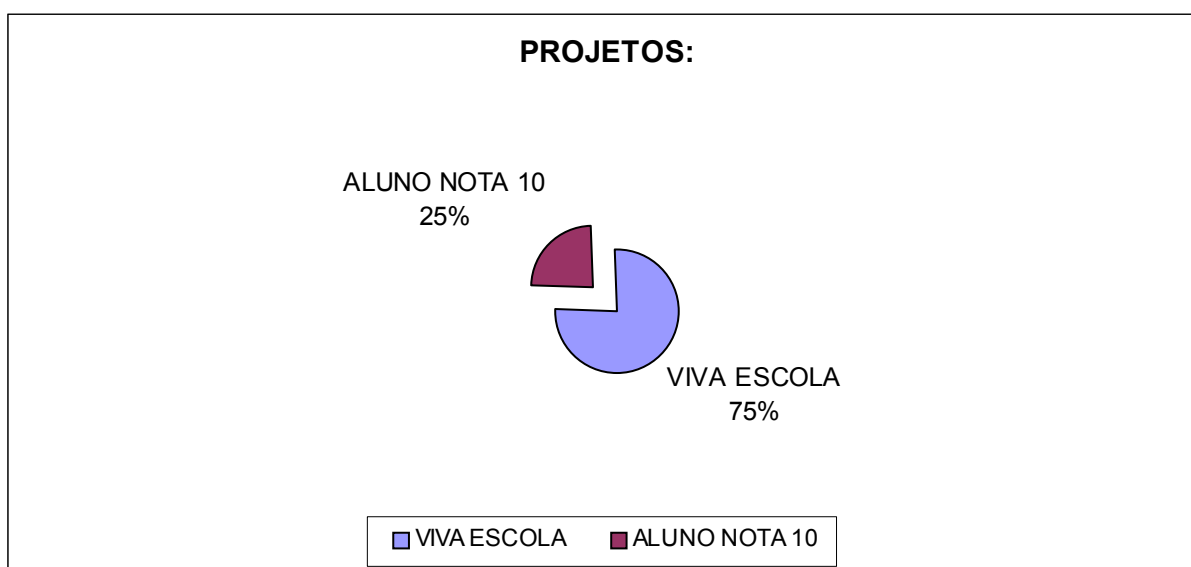


GRÁFICO Nº11 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “PROJETOS?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 03 responderam ter o “Viva Escola”, resultando assim em 75%, 01 respondeu ter o “Aluno Nota 10” resultando em 25%, 14 não responderam. Concluimos então que a maioria das escolas executa o Programa Viva a escola.

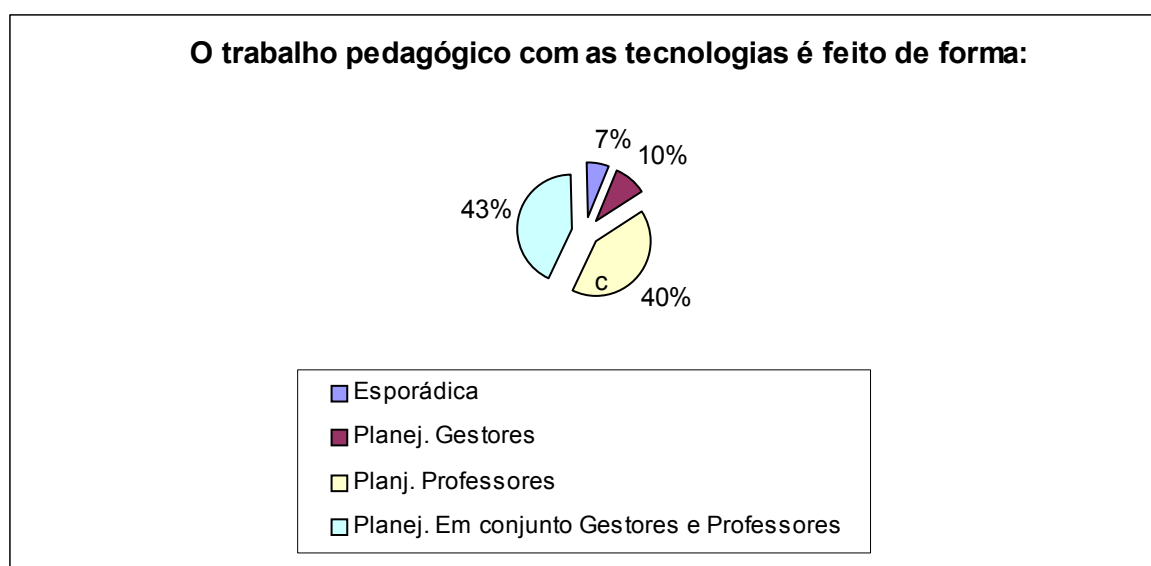


GRÁFICO Nº 12 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “O trabalho pedagógico com as tecnologias é feito de forma?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 13 responderam ser “Planejadas em Conjunto Gestores e Professores” resultando assim em 43%, 12 responderam ser “Planejadas pelos Professores” da escola resultando em 40%, 03 responderam ser “Planejadas pelos Gestores”, resultando em 10% e 02 responderam ser “Esporádica” resultando em 7%. Concluimos então que na maioria das escolas o trabalho pedagógico com as tecnologias é elaborado em conjunto com gestores e professores.

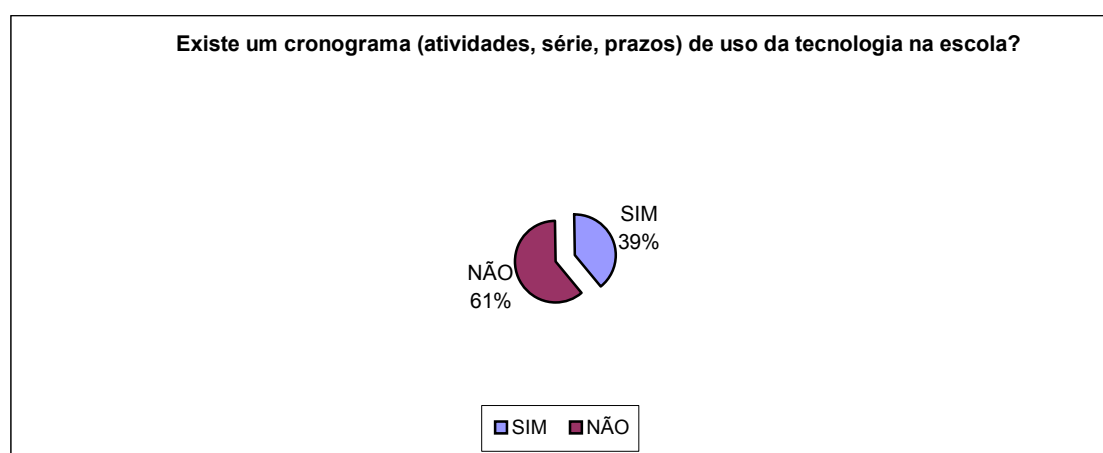


GRÁFICO Nº 13 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Existe um cronograma (atividades, séries, prazos) de uso das tecnologias na escola?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 11 responderam que “Não”, resultando assim em 61%, 07 respondeu que “SIM” resultando em 39%. Concluímos então que a maioria das escolas não possui um cronograma quanto ao uso das tecnologias.

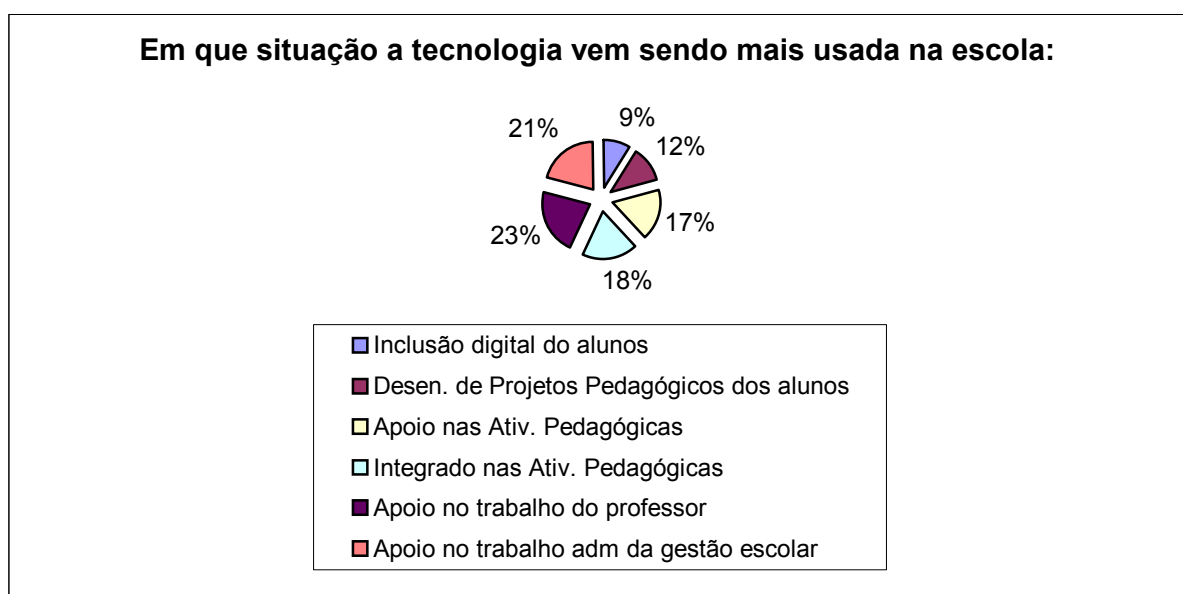


GRÁFICO Nº 14 - FONTE: A autora (2010)

A pergunta sobre “Em que situação a tecnologia vem sendo mais usada na escola?” Foi respondida por 18 gestores dos quais: 17 responderam ser o “Apoio no Trabalho do Professor” resultando em 23%, 15 responderam ser “Apoio no Trabalho Adm. da Gestão Escolar”, resultando assim em 21%, 14 respondeu ser “Integrado nas Atividades Pedagógicas” resultando em 18%, 13 responderam ser “Apoio nas Atividade Pedagógicas” resultando em 17%, 09 responderam ser o “Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos dos Alunos” resultando em 12% e 07 responderam a “Inclusão Digital dos Alunos” resultando em 9%. Podemos assim

concluir que as tecnologias vêm sendo mais usadas nas escolas como apoio para os professores, os administrativos e gestores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

### CERTEZA

*De tudo ficaram três coisas:*

*A certeza de que estamos sempre começando...*

*A certeza de que precisamos continuar...*

*A certeza de que seremos interrompidos antes de continuar...*

*Portanto, devemos...*

*Fazer da interrupção, um caminho novo...*

*Da queda, um passo de dança...*

*Do medo, uma escada...*

*Do sonho, uma ponte...*

*Da procura, um encontro...*

*E assim terá valido a pena existir.*

(Fernando Sabino)

Partindo da reflexão de Fernando Sabino porque também temos a certeza de que estamos sempre começando, a certeza de que precisamos continuar e que o trabalho do Curso de mídias na Educação, com certeza ainda sofrerá muitas interrupções que nos farão abrir caminhos novos porque estamos cientes de que apesar de a Educação a Distância estar em pleno desenvolvimento amparada pelo arcabouço das tecnologias de informação e comunicação, ela é uma modalidade relativamente nova, em estágio de iniciante comparada aos modelos americanos e europeus. No entanto, apresenta-se com um enorme potencial para democratizar o acesso à educação, além de contribuir para a incorporação de atitudes autônomas que levam o cidadão a aprender ao longo da vida.

Também é possível concluir que embora ela se apresente com um enorme potencial, enfrenta muitos problemas e está longe de conseguir atender a demanda reprimida que é imensa.

Após apurar os dados coletados fica visível a observação das seguintes informações:

A grande parcela dos entrevistados, não teve acesso e oportunidade para realizar cursos de capacitação na área da informática;

Os professores, na sua grande maioria, têm acesso a computador e a Internet.

Os professores têm conhecimentos, mas quase não utilizam na sua prática pedagógica.

Segundo informações dos mesmos, a maioria utiliza os recursos do computador para buscar recursos para suas aulas.

Já em relação à TV Multimídia é uma ferramenta bem utilizada pelos professores pela sua facilidade e praticidade e pelo costume já considerado tradicional nas escolas.

Sobre a utilização de outros tipos de mídia ficou evidente a utilização do laboratório de informática.

Que a equipe pedagógica estimula as práticas dos professores, mas possuem as mesmas dificuldades em relação ao manuseio do computador e outra ferramenta de mídias é bem clara.

Diante deste levantamento geral, podemos considerar que ao estarmos em contato com os questionários, através de suas respostas, percebemos vontade e desejo da grande maioria em se apropriar da utilização dos recursos e das ferramentas tecnológicas, mas, há dificuldade de ter um contato mais direto como sinalizaram a maioria.

Os professores têm consciência da necessidade de buscar capacitações para se aprofundarem no conhecimento das tecnologias, mas, ou falta tempo, ou falta curso especializado ofertados pelo Estado ou ainda há somente cursos particulares perto de suas escolas/cidades, mas os custos são altos e o tempo de duração é um impedimento para a maioria.

Mas o que fica marcante nesta resposta é que dos 31 entrevistados, 23 responderam que não fizeram nenhum “Curso de Mídias na Educação”.

Em relação à TV Multimídia não causou grande surpresa nas respostas, pois em cada sala de aula do NRE de Ibaity tem uma TV Pendrive, dos 31 professores entrevistados 25 declaram utiliza-las.

O data-show e o rádio tiveram pouca audiência nas respostas de nossos entrevistados.

Observamos que a equipe pedagógica das instituições faz a sua parte incentivando, estimulando, motivando, estão presentes, porém, quando questionados ou procurados para auxiliá-los junto às mídias, os mesmos também encontram as mesmas dificuldades no conhecimento e aprofundamento das ferramentas. Mas, o que conta é troca informações e a busca constante de aprendizado na área da informática.

Observa-se que há grande vontade por parte da maioria dos professores e gestores na busca de novos conhecimentos e procedimentos pedagógicos, principalmente na utilização dos recursos do computador, da Internet e de outras ferramentas tecnológicas.

Percebe-se que mesmo com toda estrutura proporcionada pela política pública na educação, mesmo com as ferramentas disponíveis, ainda falta o mais importante, que é a manutenção das tecnologias e um direcionamento mais apropriado para a capacitação, aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento do “professor” para preparar-se junto ao que o mundo da tecnologia na educação está ofertando e atender a necessidade de nossos alunos.

Com certeza estamos longe do ideal, no entanto, o Curso de mídias na Educação através das Universidades e dos Pólos da UAB espalhados por todo o Brasil, tem se importado em atender cada professor, independente da rede a que ele pertença. Ao mesmo tempo, que viabiliza a determinação legal contida na LDB e cumpre seu papel social esse projeto vem atender aos anseios de homens e mulheres que ficaram a margem do processo e estão sendo excluídos socialmente.

## REFERÊNCIAS

CATAPAN, Araci Hack; Quartiero Elisa Maria; Gomes, Nilza Godoy; Cerny, Roseli Zen. **Introdução à Educação à Distância, Florianópolis**. 2008.

FREITAS, Kátia Siqueira. **Um panorama geral sobre a história do ensino a distância**.

ABRAEAD, “**MEC quer limpar a pauta das demandas para EAD**”.  
[www.sead.ufpa.br/v2/home/index.php?pag=mec](http://www.sead.ufpa.br/v2/home/index.php?pag=mec)

KENSKI, V. M. **O Professor, a escola e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. São Paulo: UNICAMP. 1994

MORAN, José Manuel. **O que é Educação à Distância**, Rio de Janeiro, 2002.

MORAES, M.C. **O Paradigma Educacional Emergente**. 7. ed. Campinas, Sp: Papirus, 2001.239p.

SANCHO, J. M. A Tecnologia: **Um Modo de Transformar o Mundo Carregado de Ambivalência**. In: Sancho, J. M. (org.) **Para uma Tecnologia Educacional**. Tradução de Maria da Graça Souza Horm. Porto Alegre: Artemed, 2001.

VALENTE José Armando. **O uso inteligente do Computador na educação**. Pátio. Revista Pedagógica. Porto Alegre. RS: Artemed, Ano I, nº1. Maio/julho. 1997.

[http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=370\\_xx](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=370_xx)

<http://portal.mec.gov.br/index.php>

<http://www.meuartigo.brasilecola.com/as-midias-no-contexto-escolar.htm>

<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/2902-programa-midias-na-educacao-tera-nova-estrutura-curricular>

## APÊNDICES

### APÊNDICE A

Prezado Gestor (a):

Estamos realizando um Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias na Educação com o tema “A CONTRIBUIÇÃO DA EAD E DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA PRÁTICA DOCENTE”. Solicitamos sua colaboração no sentido de nos propiciar dados que possam enriquecer esta nossa pesquisa de campo junto aos gestores da rede pública estadual que atuam nas 32 escolas estaduais jurisdicionadas ao Núcleo Regional da Educação de Ibaiti.

Com a certeza de sua participação e colaboração, antecipamos nossos agradecimentos.

Cursista: Ione Cândido Bonfim Carvalho – (43) 3546-8125.

#### Questionário

#### Tecnologias na Escola Pública

Nome do Diretor:

---

Nome da Escola:

Cidade:

---

#### 1. Projetos/Programas implantados na Escola:

—

TVESCOLA

PROINFO

—

MÍDIA ESCOLA

**2. Equipamentos existentes na escola:**

TV

Videocassete

Fitas de vídeo

Antena parabólica

DVD

Retroprojektor

Computador

Projetor de slides

Câmera digital

Filmadora

—

**3. Equipamentos existentes no Laboratório de Informática da escola:**

Computadores      Quantidade: \_\_\_\_\_

—

Impressora

Internet

Projetor de multimédia

Scanner

Softwares educacionais

#### 4. Organização para uso dos equipamentos:

Existem profissionais de apoio

Quem? \_\_\_\_\_

#### 5. Os professores da escola sabem utilizar as tecnologias:

A maioria

Alguns

Poucos

Nenhum

A equipe gestora da escola utiliza a \_\_\_\_\_ Quem? \_\_\_\_\_

## 6. Projeto

Projeto: \_\_\_\_\_

## 7. O trabalho pedagógico com as tecnologias é feito de forma:

- Esporádica dependendo da necessidade dos professores
- Esporádica dependendo do interesse dos alunos
- Esporádica dependendo da disponibilidade de tempo do professor
- Esporádica dependendo da disponibilidade dos equipamentos existentes na escola
- Planejada pelos gestores da escola
- Planejada pelos professores de determinada área ou série em que atua
- Planejada conjuntamente pelos gestores e professores da escola

Existe um cronograma (atividades, série, prazos) de uso da tecnologia na escola.

\_\_\_\_\_

**8. Em que situação a tecnologia vem sendo mais usada na escola:**

- Inclusão digital dos alunos
- Desenvolvimento de Projetos pedagógicos dos alunos
- Apoio nas atividades pedagógicas
- Integrado nas atividades pedagógicas
- Apoio no trabalho do professor
- Apoio no trabalho administrativo da gestão escolar

**APÊNDICE B**

Prezado Professor:

Estamos realizando um Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias na Educação com o tema “A CONTRIBUIÇÃO DA EAD E DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA PRÁTICA DOCENTE”. Solicitamos sua colaboração no sentido de nos propiciar dado que possa enriquecer esta nossa pesquisa de campo junto aos professores da rede pública estadual que atuam na Educação Profissional dos municípios de Ibaiti, Pinhalão e Siqueira Campos que atuam nas disciplinas técnicas.

Com a certeza de sua participação e colaboração, antecipamos nossos agradecimentos.

Cursista: Ione Cândido Bonfim Carvalho – (43) 3546-8125

**Questionário**

Estabelecimento de Ensino:

Professor (a):

Cidade:

1) - Você já fez o Curso de Mídias na Educação?

Sim  Não

2) - Qual destes cursos de Mídias na Educação você já fez?

Ciclo Básico

Intermediário

Outros. Qual?

3) – Quais destas ferramentas tecnológicas você utiliza na sua prática pedagógica?

Computador  Internet  Pendrive  TV  Rádio  Projetor Multimídia

4) - Com que frequência você utiliza estas ferramentas em suas aulas?

diariamente

Algumas vezes (2 ou 4 vezes por semana)

Não utilizo

5)-O curso de Mídias na Educação mudou alguma coisa na sua prática pedagógica?

Sim. O que?

Não